



DIOCESE DE BARREIRAS – BA

Amado Povo de Deus,
Presbíteros, diáconos, fiéis leigos e leigas, religiosas,

A todos e todas damos nossa bênção e manifestamos nossa gratidão por todo o empenho nas respectivas atividades e contextos em favor da construção do Reino de Deus a partir de nossa Igreja Particular de Barreiras.

Iniciamos, desde o dia 17 de outubro, a construção de um processo sinodal em vista de colaborarmos como Povo de Deus da Diocese de Barreiras no aprofundamento do tema da sinodalidade em nossa Igreja Católica. Nossa contribuição será somada à de diversas outras instâncias para formar o “Instrumentum Laboris”, que servirá para a reflexão dos Padres sinodais com e sob a regência do Santo Padre, o Papa Francisco, no ano de 2023.

Para realizar esta missão que nos foi confiada, formamos uma equipe diocesana com o objetivo de cuidar dos encaminhamentos necessários e também da síntese diocesana a ser apresentada à Conferência Episcopal em vista da formulação da síntese que refletirá o processo de escuta sinodal da Igreja Católica em todo o nosso querido Brasil.

O Santo Padre nos recorda que o objetivo deste Sínodo “... é ESCUTAR, como todo o Povo de Deus, o que o Espírito Santo está a dizer à Igreja”, e que o mesmo se destina a “... INSPIRAR as pessoas a sonhar com a Igreja que somos chamados a ser, a FAZER FLORESCER as esperanças das pessoas, a ESTIMULAR a confiança, a CURAR as feridas, a TECER relações novas e mais profundas, a APRENDER uns com os outros, a CONSTRUIR pontes, a ILUMINAR mentes, a AQUECER corações e a DAR FORÇA DE NOVO às nossas mãos para a nossa missão comum (DP 32)”.

Sabemos que este período em nossas comunidades é cheio de atividades e que muitos compromissos comunitários e paroquiais já foram firmados, mas o Sucessor de Pedro nos recorda que esse processo sinodal “... não deve ser visto como um fardo esmagador em competição com a pastoral local. Pelo contrário, é uma oportunidade para fomentar a conversão sinodal e pastoral de cada Igreja local, de modo que a sua missão seja mais frutuosa”. Dessa forma, pedimos o empenho de pastores e fiéis para realizarem em suas comunidades, dentro da realidade possível, um verdadeiro processo de escuta através de assembleias ou reuniões comunitárias e paroquiais, nos meses de novembro a janeiro.

Temos a firme convicção, por aquilo que já experimentamos neste tempo de convivência e serviço junto aos nossos sacerdotes e demais membros do Povo de Deus, que poderemos realizar em nossa querida Diocese de Barreiras a parte que nos cabe a fim de colaborar de forma fiel e eficaz com a Igreja de Cristo neste grande, desafiador e belo processo de escuta, de partilha e de contribuição, para que fiel à sua vocação e natureza



DIOCESE DE BARREIRAS – BA

possa prosseguir em sua missão atenta aos sinais dos tempos e em busca de anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, o Redentor do homem.

Contamos com a preciosa participação da vida consagrada religiosa, que tanto bem pastoral e espiritual fez e continua fazendo em nossa Igreja Particular, nesse processo de escuta a partir daquilo que o próprio Vade Mecum orienta: “as comunidades religiosas, movimentos laicais, associações e outros grupos eclesiais são encorajados a participar no Processo Sinodal no contexto das igrejas locais”, assim serão convidadas a participarem da escuta juntamente com os demais organismos diocesanos.

A questão fundamental que esse sínodo coloca para cada batizado e batizada, como Povo de Deus, é: **Como é que este ‘caminhar juntos’ tem lugar, hoje, em diferentes níveis (desde o local - diocese com suas paróquias, comunidades e organismos ao universal), permitindo que a Igreja anuncie o Evangelho? E quais os passos que o Espírito nos convida a dar para crescermos como Igreja sinodal? (DP 2).**

Aqui temos, portanto, duas questões importantes a serem refletidas: como atualmente acontece esse “caminhar juntos”, dentro da perspectiva que a Igreja nos apresenta no texto de estudo e o Papa em suas reflexões? E, o que o Espírito Santo nos mostra que ainda é necessário acontecer para sermos de fato uma Igreja sinodal na perspectiva das reflexões que nos foram oferecidas e dos desafios que temos diante de nós, tanto nas relações internas nas comunidades como nas relações externas com a sociedade e organizações não eclesiais ou eclesiásticas?

Recordamos que, esta participação não é uma decisão de cada comunidade, mas que TODAS devem participar sob a orientação do Bispo Diocesano e auxiliadas por seus pastores e pela Equipe Diocesana para o Sínodo. As atitudes que nos são pedidas para participarmos frutuosamente desse processo estão nas páginas 14 e 15 do “Vade Mecum para o Sínodo sobre a Sinodalidade”, que será disponibilizado no site de nossa Diocese e enviado a todas às Equipes de Trabalho nas Paróquias. Também, somos alertados sobre as armadilhas que, dentro do processo sinodal, podem nos apanhar em vista de nossas fragilidades humanas, as quais estão nas páginas 15, 16 e 17 do texto acima citado.

O presente sínodo terá 3 (três) momentos distintos e interligados: a preparação, que é o processo de escuta das Igrejas locais, Organismos e demais entidades; a realização do Sínodo com os bispos e fiéis delegados junto ao Santo Padre; e, a aplicação dos resultados do Sínodo após 2023. Desse modo, após a realização da primeira etapa, nossas Equipes de Trabalho na Diocese e nas Paróquias deverão acompanhar o desenrolar do restante do processo para colherem seus frutos e oferecê-los às comunidades no tempo devido.

Enviaremos às paróquias, aos cuidados de seus párocos e administradores, os calendários e materiais de apoio. Recordamos, ainda, que temos alguns textos fundamentais a estudar antes de procedermos a resposta da questão fundamental que nos é apresentada. Também, para melhor encaminhamento dos trabalhos,



DIOCESE DE BARREIRAS – BA

estabelecemos um calendário para a realização das assembleias, reuniões e outros momentos de escuta em nossa Diocese.

Convidamos cada Paróquia a marcar uma missa especial com a presença dos fiéis e de todas as forças vivas, RESPEITANDO AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS EM VISTA DA PANDEMIA PARA ENCONTROS E CELEBRAÇÕES, e fazerem a abertura paroquial apresentando a Equipe de Trabalho, na paróquia, para o Sínodo. Os nomes, participantes dessa equipe, deverão ser enviados à Equipe de Trabalho diocesana.

Agradecemos a Deus pela sua infinita bondade que, como nos lembra o Salmo 103 (102), 17 “... é de sempre e para sempre”, e que agora nestes tempos de dolorosas perdas, distanciamento e até divisões, nos chama à proximidade, ao encontro, à comunhão, à participação e à união em vista da missão que é da Igreja. Como lembra a música, “O Deus que me criou, me quis, me consagrou para anunciar o seu amor (...) É missão de todos nós, Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!”.

Acolhamos o chamamento que Cristo nos faz através de Pedro, a quem Ele colocou à frente do seu Povo, e deixemo-nos guiar pelo Divino Espírito, orando a Ele com a oração do Sínodo “Adsumus Sancte Spiritus”:

“Eis-nos aqui, Espírito Santo, diante de Vós, reunidos em vosso Nome.

Nosso defensor, vinde, ficai conosco; tomai posse do nosso coração.

Mostrai-nos o destino, caminhai conosco, conservando-nos em comunhão.

Ai de nós, pecadores, se cairmos na confusão! Não o permitais. Iluminai a nossa ignorância, libertai-nos da parcialidade.

Senhor que dais a vida, em Vós, a unidade; convosco, a verdade e a justiça; em marcha até à vida sem ocaso: nós vos suplicamos.

Vós que soprais onde e como desejais, a todos dando a possibilidade de chegar, com Jesus, ao Pai: nós vos adoramos, agora e sempre. Amém!”

Amados e amadas de Deus, Deus é Bom sempre e nos chama a participarmos de sua bondade através da comunhão, da participação e da missão. Vamos juntos!

Um forte e caloroso abraço de seu Bispo, que lhes quer bem e salvos!

Dom Moacir Silva Arantes

Bispo Diocesano

Livro – Prov. n.: IV

Registro n.: 22

Folha n.:17